

## **RELATÓRIO ANUAL**

Em 31 de Dezembro de 2006

### **1. INTRODUÇÃO**

Ao terminar o exercício de 2006, cumpre-nos informar os nossos Fundadores do que mais relevante aconteceu no desenvolvimento da actividade da Fundação Portugal – África e que, de forma sistemática e periódica, foi dado conhecer nos nosso Relatórios Trimestrais, oportunamente enviados.

Tal como nos exercícios anteriores, o Conselho de Administração definiu como orientação base da sua actividade, a execução e conclusão de fases dos projectos de iniciativa da Fundação, tendo, em simultâneo, e face a uma situação financeira mais favorável, tido alguma intervenção em iniciativas de terceiros, estatutariamente enquadráveis, das quais, também, se dá conta neste Relatório.

Dentro dos projectos próprios, e no que diz respeito ao Programa Competir desenvolvido no âmbito do Centro de Cooperação Agrária, apesar dos sucessivos esforços desenvolvidos para que tal fosse ultrapassado, manteve-se o impasse na publicação dos diplomas legais que permitiriam a sua consolidação e arranque definitivo, nomeadamente a criação da Sociedade de Desenvolvimento que irá gerir, no futuro, o Programa.

Quanto ao Projecto de Relançamento do Ensino de Artes e Ofícios em Moçambique, prossegue com enorme sucesso a sua execução, estando em curso uma terceira fase, na qual se pretende a consolidação e expansão do novo modelo curricular e pedagógico pelo Ministério da Educação de Moçambique / DINET concretizado nas fases anteriores do projecto e, também, a integração da Escola Básica Agrária do Chokwé em Escola Profissional e a criação de um Centro de Formação de Professores do Ensino Técnico.

Relativamente ao projecto Memória de África, prosseguiram as recolhas de registos bibliográficos e de acervos documentais, quer de Instituições com

intervenção em África, quer de particulares, bem como os trabalhos de consolidação do Portal da Fundação Portugal – África, disponível, para consulta, na Internet.

Em 2006, não foi possível manter, com a regularidade desejada, a publicação do Boletim da Fundação Portugal – África, no âmbito do projecto Observatório de África, situação que se espera ver ultrapassada no exercício de 2007.

Quanto ao projecto Diáspora Africana, têm sido apoiadas diversas iniciativas que se enquadram no seu âmbito programático, enquanto se procura consolidar a sua sistematização.

Relativamente ao Edifício Sede, e no que diz respeito à Biblioteca, apesar das dificuldades criadas pela não concessão de apoios financeiros solicitados a algumas entidades públicas, para tal vocacionadas, prosseguiram os trabalhos de recepção e organização do acervo bibliográfico oferecido pelo Banco BPI, S.A. Fundador Principal.

Em 2006, não tendo sido ainda atingida uma utilização satisfatória do nosso Auditório, foi possível realizar algumas iniciativas, da responsabilidade da Fundação Portugal – África, com significativo interesse, em paralelo com encontros promovidos por outras entidades, que nos solicitaram a sua cedência.

Em termos financeiros, no exercício de 2006, foi possível usufruir de uma situação com alguma estabilidade mais favorável, o que, a par de uma gestão muito rigorosa dos recursos disponíveis, permitiu manter não só a execução dos projectos próprios, mas também apoiar iniciativas de terceiros.

Finalmente uma referência ao regresso, neste exercício, ao cargo de Presidente do Conselho de Administração do Senhor Dr. Mário Soares, situação que configura a manutenção da mais valia que o seu mérito e empenhamento traz à Fundação Portugal - África, contribuindo para o seu desenvolvimento e prestígio no enquadramento da actividade da cooperação portuguesa.

## **2. Assembleia de Fundadores**

Realizou-se, em 27 de Abril de 2006, a Assembleia Geral Ordinária de Fundadores na qual estiveram presentes 42 representantes dos actuais 59 nossos Fundadores, a que correspondeu cerca de 83% dos votos totais detidos.

Na execução da Ordem de Trabalhos, para além da aprovação do Relatório e Contas referente ao exercício de 2005, foram ainda discutidas e sugeridas linhas de orientação para o desenvolvimento da actividade futura da Fundação, e ratificada a nomeação do Senhor Dr. Mário Soares para o cargo de Presidente do Conselho de Administração da Fundação Portugal – África.

## **3. Sede definitiva**

Relativamente ao Auditório, no decurso de 2006, realizaram-se alguns eventos de significativa importância, de iniciativa da Fundação Portugal – África e de outras entidades.

Desses eventos, particular relevo para o “Encontro anual dos estudantes africanos em Portugal “, que contou com elevada presença de estudantes africanos, muitos já licenciados e alguns com mestrados em várias áreas científicas, que analisaram a situação política, económica e social dos seus países, tiraram conclusões e apresentaram propostas.

O êxito deste encontro poderá servir de elemento dinamizador do projecto Diáspora Africana, promovendo o relacionamento entre portugueses e os diferentes povos africanos, sobretudo os de expressão portuguesa.

Em Novembro, e também de iniciativa da Fundação Portugal – África, realizou-se uma sessão subordinada ao tema “Ao encontro do passado no futuro”, na qual se homenagearam algumas das personalidades mais marcantes da história de África, se acolheram os novos estudantes e premiaram os melhores alunos africanos no ano lectivo de 2005/2006 e se criou um Fórum de estudantes africanos em Portugal.

Igualmente com a participação da Fundação e em colaboração com o Consulado Geral de França no Porto e o Serviço de Cooperação e Acção Cultural da Embaixada de França em Portugal, no âmbito das comemorações do centenário de nascimento de Léopold Sédar Senghor, realizou-se uma Conferência subordinada ao tema “Senghor et le Portugal”, proferida pelo Prof. Jean-René Bourrel.

Quanto a encontros promovidos por terceiros, o destaque para uma sessão pública de apresentação de alguns achados arqueológicos encontrados na residência Paroquial da freguesia de Lordelo do Ouro - Porto, no seguimento das escavações para a construção de um Centro Social.

Naquela sessão, com a qual a Paróquia pretendeu angariar fundos para prosseguir as escavações, estiveram presentes várias individualidades, nomeadamente, os Senhores Bispo do Porto, o Vereador com o Pelouro da Cultura da Câmara Municipal do Porto, o Presidente da Junta de Freguesia e o representante do IPPAR no Porto.

Finalmente uma referência à frequente utilização do Auditório pelo nosso Fundador Principal, o Banco BPI, S.A., para realização de acções de formação dos seus Quadros.

No que diz respeito à Biblioteca, e embora condicionados pela não concessão de apoios de fundos públicos, oportunamente solicitados pela Fundação Portugal – África, prosseguem os trabalhos de recepção do acervo bibliográfico oferecido pelo Fundador Principal o Banco BPI, S.A., que irá constituir o núcleo base do nosso Centro de Documentação e Informação.

De referir que o processo de candidatura formalizado junto do POSI – Programa Operacional da Sociedade de Informação, no âmbito da *Medida 4.2 – Dinamizar a produção de conteúdos e aplicação de Banda Larga*, viria a ser indeferido por indisponibilidade de verbas

#### **4. Actividade desenvolvida**

##### 4.1. - Considerações gerais

No decurso do exercício de 2006, manteve-se como orientação para o desenvolvimento da actividade da Fundação Portugal – África, a realização dos projectos de iniciativa própria, prosseguindo a sua elaboração ou atingindo-se a sua concretização final, neles concentrando significativo esforço financeiro, em parceria com outras entidades Fundadores e não Fundadores.

Contudo, e como já foi referido, face a uma situação financeira mais favorável, foi possível considerar o apoio a algumas iniciativas de terceiros, estatutariamente enquadráveis, e de interesse reconhecido para o desenvolvimento da cooperação com África, sobretudo a de expressão portuguesa.

##### 4.2 - Grandes projectos em curso da iniciativa da Fundação

###### a) Projecto “Memória de África da Fundação Portugal - África”

Prosseguiu a realização deste projecto, através da continuação da recolha de registos bibliográficos e de acervos documentais, quer de Instituições com intervenção em África, quer de particulares, tendo sido já atingidos cerca de 187.000 registos dos quais 171.200 on line, cerca de 7.200 em processo de informatização e cerca de 8.600 em processo de validação. De referir que as visitas mensais ao “*site*” têm vindo a crescer significativamente, cerca de 55.000 por mês, face à alteração introduzida na sua arquitectura, que permite a procura em motores de busca mundiais directamente dentro da base de referências, e à inclusão de obras digitalizadas.

De salientar que o Módulo S. Tomé e Príncipe, em execução desde Fevereiro de 2006, tem já validados cerca de 5.000 registos, para serem inseridos no site, bem como de obras raras que foram digitalizadas e que estão a ser tratadas. A realização deste módulo poderá ser cofinanciado pelo nosso Fundador Caixa Geral de Depósitos.

Paralelamente, foi dada continuação aos trabalhos necessários ao aperfeiçoamento e consolidação, do Portal da Fundação Portugal – África, já disponível, para consulta, na Internet, com o endereço – [www.fportugalafrica.pt](http://www.fportugalafrica.pt) -

Esta base de dados promovida pela Fundação Portugal – África, vem sendo desenvolvida pelo Instituto Superior de Economia e Gestão (ISEG) / Centro de Estudos sobre África e Desenvolvimento (CEsA), Universidade de Aveiro (UA) – Departamento de Electrónica e Telecomunicações (DETUA) e Instituto Superior das Ciências do Trabalho e Empresa (ISCTE). Numa primeira fase da sua execução contou, também, com a participação do Instituto de Investigação Científica Tropical (IICT),

Assim, o projecto Memória de África começa a revelar-se um instrumento fundamental na tentativa de potenciar a memória histórica dos laços que unem Portugal à África Lusófona, sendo deste modo uma ponte com o nosso passado comum, na construção de uma identidade colectiva dos povos de língua portuguesa.

#### b) Reactivação das Escolas de Artes e Ofícios em Moçambique

Prosseguiram as actividades necessárias à realização da terceira fase deste projecto, que surge após a institucionalização do novo modelo curricular e pedagógico pelo Ministério da Educação de Moçambique / DINET concretizado nas fases anteriores, na qual se pretende obter a consolidação e expansão do referido modelo. Nesta terceira fase prevê-se, ainda, a integração da Escola Básica Agrária do Chokwé em Escola Profissional e a criação de um Centro de Formação de Professores do Ensino Técnico.

No âmbito dos trabalhos desta fase foram realizadas quatro acções de formação em Moçambique e Portugal, destinadas aos professores e Directores das novas escolas já abertas e a abrir no âmbito do projecto.

A primeira decorreu nas instalações da Escola Portuguesa de Moçambique, e o tema foi “Didácticas das Disciplinas Gerais”, tendo as sessões de abertura e encerramento contado com as presenças dos Senhores Ministro e Vice Ministro da Educação de Moçambique. Esta acção de formação mereceu especial

atenção dos órgãos de comunicação social locais, realçando o papel desempenhado quer pela Cooperação portuguesa, quer pela Fundação Portugal – África, no relançamento do ensino técnico em Moçambique.

As duas acções de formação seguintes aconteceram em Portugal, no mês Outubro, sendo uma destinada a dezanove mestres moçambicanos das disciplinas técnicas, subordinada ao tema “Aperfeiçoamento técnico e pedagógico dos professores das áreas técnicas”, e outra destinada a onze Directores das novas escolas e técnicos da DINETV, cujo tema foi “Gestão Escolar em Regime de Autonomia”.

A última acção decorreu em finais de Novembro, em Moçambique, e teve como tema “Progressão e Avaliação Modulares”.

De salientar a visita a Portugal, em Julho de 2006, a convite da Fundação Portugal – África, da Directora Nacional de Ensino Técnico de Moçambique, que aproveitou para tomar conhecimento do que no nosso País se faz ao nível do ensino técnico.

Tendo sido conseguido, no primeiro período desta nova fase, o cofinanciamento do IPAD – Instituto Português de Apoio ao Desenvolvimento, desenvolveram-se novos contactos com aquela entidade, que vieram a permitir a obtenção de um apoio financeiro de € 50.228,00, destinado à cobertura de despesas com a realização do projecto, entretanto suportadas pela Fundação Portugal – África.

### c) Centro de Cooperação Agrária da Fundação Portugal-África

#### Programa Competir

Apesar dos diversos contactos no sentido de desbloquear o impasse que se verifica no processo burocrático que poderia levar à publicação dos diplomas legais que permitiriam a constituição da Sociedade de Desenvolvimento gestora do Programa, a situação não se alterou em 2006, pondo em risco a sua concretização, já que, por este motivo, a Cooperação portuguesa não o poderá

apoiar no âmbito do PAC - Programa Anual de Cooperação estabelecido entre os Governos de Portugal e Moçambique.

Entretanto, um dos projectos prioritários do Competir, relativo à luta contra a Malária, que foi apresentado através de uma parceria liderada pelo Instituto de Higiene e Medicina Tropical, veio a ser aprovado no âmbito de um “Programa Comunitário de Luta Contra as Doenças Ligadas à Pobreza”. Trata-se de um projecto cuja envolvente financeira se situa na ordem dos 2,4 milhões de euros.

Quanto ao cofinanciamento desta nova fase, caso se venha a concretizar, e que teria como prioridades a referida Sociedade de Desenvolvimento, a constituição de associações de agricultores e a recuperação de alguns canais de regadio, o IPAD – Instituto Português de Apoio ao Desenvolvimento manifestou disponibilidade para apoiar o Programa com um valor significativo

#### d) Programa de prevenção de ITS's / VIH e Sida

Continuaram os trabalhos de execução deste Programa em colaboração com a Associação para a Cooperação Entre os Povos – ACEP e a cooperação da Comissão Nacional da Luta Contra a SIDA, com os quais se pretende dar a conhecer às populações dos PALOP, através de uma rede de correspondentes, as acções preventivas de Infecção de Transmissão Sexual através de Vírus da Sida da Imunodeficiência Humana afectando o Sistema de Imunodeficiência Adquirida, tendo o seu domínio de intervenção sido alargado à Tuberculose e à Malária

Também, em colaboração com a ACEP – Associação para a Cooperação Entre os Povos, prosseguiram as acções para encontrar vias de articulação com Associações e ONG locais na Guiné - Bissau, por forma a reforçar a capacidade de divulgação das acções preventivas preconizadas.

#### e) Observatório geo - estratégico sobre África

No decurso de 2006, em consequência das exigências das novas funções públicas assumidas pelo Prof. Doutor José Azeredo Lopes, no cargo de Presidente da Entidade Reguladora da Comunicação Social, não foi possível dar

continuidade à publicação do Boletim Observatório de África, do qual é o seu responsável.

Este boletim que tem como principal objectivo fornecer informação sobre África, nos domínios político, económico, social e cultural, para envio aos Fundadores da Fundação Portugal – África e a outras entidades interessadas, teve a edição de três números, esperando-se que, a muito curto prazo, se possa reiniciar a sua publicação, satisfazendo o interesse manifestado pelas entidades beneficiárias da informação disponibilizada.

#### f) Diáspora Africana

Não tendo sido atingida a consolidação da sistematização deste projecto, a Fundação tem, contudo, continuado a apoiar algumas iniciativas isoladas cujos objectivos se inserem no seu conteúdo programático. Nelas se incluem a atribuição selectiva de algumas Bolsas de Estudo, e o apoio a outras iniciativas em curso neste âmbito da iniciativa de outras entidades, nomeadamente a realização de alguns Congressos de Quadros africanos na Diáspora, nos quais foram tratados assuntos directamente relacionados com os seus interesses sociais, económicos e políticos.

Finalmente, uma referência à assinatura, em Novembro de 2006, da Plataforma sobre Políticas de Acolhimento e Integração de Imigrantes, à qual aderiram diversas Fundações, Autarquias locais, Associações patronais e sindicais, bem como autoridades religiosas.

Com a criação desta Plataforma pretende-se discutir e analisar a problemática da Imigração, em particular nos países de acolhimento.

#### 4.3- Outros projectos realizados

4.3.1) Centro de História de Além – Mar da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa - apoio à edição de um livro com trabalho de investigação de Arlindo Caldeira, intitulado “Relação do Descobrimento da Ilha de São Tomé”.

4.3.2) Fundação Evangelização e Culturas - apoio à edição de um livro comemorativo dos sete anos de emissão do programa radiofónico *Igreja Lusófona*, em parceria com a Rádio Renascença.

4.3.3) Departamento de Sociologia da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa – apoio à cobertura de despesas de deslocação a Portugal e estadia do Senhor Ministro dos Negócios Estrangeiros e das Comunidades de Cabo Verde, para estar presente num Encontro Internacional sobre migrantes sub-sarianos na Europa.

4.3.4) Instituto de Investigação Científica Tropical – Programa História e Cartografia – apoio à edição de um livro intitulado “Arqueologia da Globalização - Comunicação, Cartografia e Política Colonial”.

4.3.5) Edição do livro “Angola no Século XIX – Cidades, Território e Arquitectura” de autoria dos Professores Arq. José Manuel Fernandes e Dr.<sup>a</sup> Aida Freudenthal – para esta obra de interesse para a história do património urbanístico e arquitectónico angolano, foi concedido um apoio financeiro para edição de 600 exemplares, em parceria com o BFA – Banco de Fomento de Angola.

4.3.6) “I Jornadas de Luta contra a malária em Timor Leste” – promovidas pela Fundação Nova Cultura da Água, tiveram como tema “As potencialidades do Neem na Luta contra a Malária”.

As jornadas que decorreram em Timor Leste contaram com a presença de vários especialistas internacionais quer daquela doença, quer de outras doenças endémicas.

4.3.7) Comemorações do Dia de África – realização em Lisboa, em Maio de 2006, com coordenação do Senhor Embaixador de Angola em Portugal, decano dos Embaixadores africanos.

4.3.8) Estudantes africanos da Faculdade de Economia da Universidade do Porto – apoio à realização de uma exposição de fotografia, inserida nas comemorações do Dia de África.

4.3.9) 2.º Encontro Internacional de Música – Maputo 2006 – organizado pela Associação Cultural Kulungwana e o Município do Maputo, realizou-se de 2 a 11 de Junho, e nele se incluiu uma homenagem a Malangatana, no ano em que celebrou 70 anos de vida.

4.3.10) Instituto de Investigação Científica Tropical – realização, em Lisboa, de 7 a 10 de Novembro de 2006, do “Colóquio Internacional – Cartografar África em Tempo Colonial ( 1876 – c.1936 )”.

4.3.11) CIVITAS – Associação da Defesa e Promoção dos Direitos dos Cidadãos – realização, em Lisboa, da “Conferência Internacional de Literacia em Português”.

4.3.12) “Mundo a Sorrir” – Associação de Médicos Dentistas Solidários Portugueses – no âmbito da sua actividade, em regime de voluntariado, e no seguimento de iniciativa similar realizada em 2005, alguns elementos da Associação deslocaram-se, de novo, à Guiné – Bissau em acções de sensibilização, divulgação e promoção de cuidados de Saúde Oral junto das populações.

4.3.13) Conferência Internacional sobre Implementação de Rádios Comunitárias – organizada pela ACEP – Associação para a Cooperação Entre os Povos, decorreu em Luanda – Angola, e teve como objectivo prioritário despertar a sociedade civil e as instituições do Estado para a importância das Rádios comunitárias nos processos de democratização do País e no combate às epidemias e/ou pandemias.

4.3.14) Actae – Centro Interdisciplinar de Estudos Políticos e Sociais da Universidade de Évora – realização de uma Conferência, em 16 e 17 de Novembro de 2006, subordinada ao tema “Senghor, 100 anos: pensador, político e poeta”.

4.3.15) UCCLA – União das Cidades Capitais de Língua Portuguesa - realização de uma acção de formação em “Planeamento e Avaliação de Projectos de Cooperação para o Desenvolvimento”, que decorreu de 27 de Novembro a 5 de Dezembro de 2006, nas instalações daquele nosso Fundador.

4.3.16) Associação Académica da Universidade de Aveiro – realização de uma mostra cultural, inserida nas comemorações do décimo aniversário da CPLP. Decorreu de 27 de Novembro a 15 de Dezembro de 2006, e com ela se pretendeu criar um espaço de confraternização entre as diferentes comunidades lusófonas, facultando o conhecimento e a partilha das diferentes culturas.

4.3.17) Associação para a Cooperação, Cultura e Desporto entre Portugal e S. Tomé e Príncipe – realização do Seminário “Portugal e S. Tomé e Príncipe uma cooperação para o desenvolvimento”.

4.3.18) Universidade de Aveiro – Departamento de Matemática – realização, de 1 a 3 de Março de 2007, da I Bienal de Matemática e Língua Portuguesa em Maputo, Moçambique.

4.3.19) Instituto Luso – Árabe para a Cooperação – foi concedido um apoio a este Instituto, que tem como objectivos o estudo, a divulgação e a prossecução de acções tendentes ao desenvolvimento da cooperação de natureza cultural, económica, social e técnica entre Portugal e os países árabes, e vem desenvolvendo uma actividade que visa o reforço da cooperação entre os países lusófonos de África e os países árabes.

4.3.20) Projecto Guiné – Bissau – projecto da iniciativa da Fundação Mário Soares, que tem especialmente em vista a realização de um conjunto de acções de salvaguarda de documentação existente na Guiné – Bissau e a criação de renovadas condições de prosseguimento do desenvolvimento cultural e histórico daquele País.

4.3.21) Congregação das Irmãs Servas Franciscanas Reparadoras de Jesus Sacramentado – projecto de ampliação das instalações da Escola de Santo António em Benguela – Angola, na qual se processa a alfabetização de crianças, adolescentes e a formação e promoção da mulher angolana, com forte incidência na mãe solteira.

#### 4.4. Projectos aprovados e parcialmente desembolsados

##### a) Criação da Universidade Católica de Moçambique

Apoio à criação da Universidade Católica em Moçambique. Do valor global aprovado de € 29.927,87, foram já liquidados € 27.487.

#### 4.5. Projectos aprovados e ainda não desembolsados

Dos projectos aprovados, cujos objectivos foram referidos em anteriores relatórios, mantem-se sem se concretizar o seu financiamento, por razões da sua própria natureza o Projecto da Cultivar que se pormenoriza:

##### CULTIVAR - Associação de Técnicos de Culturas Tropicais

Aquisição de Manuais, a publicar, da Cultura do Cafeeiro, de autoria do Eng.º Abílio Mendes Gaspar, até ao valor de € 4.987,98.

### **5 - Balanço e Demonstração de Resultados em 31 de Dezembro de 2006**

Apresenta-se em anexo o Balanço e a Demonstração de Resultados que relevam a situação patrimonial em 31 de Dezembro de 2006.

No final do exercício de 2006 o rendimento dos Fundos próprios estava afecto a responsabilidades com projectos aprovados e compromissos já assumidos.

### **6. Actividades futuras**

Em 2007 manter-se-á como objectivo prioritária no desenvolvimento da actividade, a realização dos projectos de iniciativa da Fundação Portugal – África.

Do que se pretende que seja a evolução desses projectos, apresentamos de seguida os aspectos essenciais.

a) Memória de África da Fundação Portugal - África

Continuarão os trabalhos de recolha de novas referências bibliográficas em Portugal.

Em relação ao Módulo S. Tomé e Príncipe poderá vir a ser feita uma extensão das recolhas às roças, a partir de um levantamento que será feito por uma socióloga conhecedora do País, com o apoio local da Embaixada de Portugal e da Mediateca da Caixa Geral de Depósitos.

Foi feito um contacto com uma Instituição de Crédito angolana para que, em conjunto com a Faculdade de História da Universidade Agostinho Neto, seja possível estender o projecto àquele País.

Relativamente a novos tipos de conteúdos, serão provenientes da recolha de acervos documentais de particulares a serem contactados para fazer a sua doação à Fundação ou nela os depositarem, ou permitir o seu tratamento documental. Sobre eles será efectuada a correspondente digitalização que irá proporcionar a sua introdução no ficheiro de conteúdos do Projecto.

Quanto ao Portal da Fundação que acolherá, também, o Projecto Memória de África, prosseguirão os trabalhos necessários à sua consolidação.

b) Reactivação do Ensino de Artes e Ofícios em Moçambique

Perante a vontade manifestamente reiterada pelo Ministério da Educação de Moçambique, de que a Fundação Portugal – África possa prosseguir e concluir este projecto, serão desenvolvidos os esforços necessários nesse sentido, contando, para tal, com o apoio da Cooperação Portuguesa através do IPAD – Instituto Português de Apoio ao Desenvolvimento, do Ministério da Educação e da Universidade Católica Portuguesa.

Porém, algumas limitações de ordem financeira poderão condicionar a intenção de executar idêntico projecto em Angola, no âmbito do grupo formado pela Fundação Calouste Gulbenkian, FLAD e Fundação Portugal – África.

#### c) Edifício Sede da Fundação

Face ao afastamento do responsável pela animação dos espaços oferecidos pelo Edifício Sede, em consequência do seu regresso definitivo a Angola, serão realizados contactos tendo em vista a sua substituição por outra pessoa que possa, pela sua formação e áreas de interesse, planear e criar condições que permitam a utilização daqueles espaços de forma articulada com os grandes objectivos prosseguidos pela Fundação.

Tal como vem sendo sucessivamente referido, será possível que em 2007 se disponibilize o acesso à Biblioteca / CDI, ainda que não contando com o financiamento por fundos públicos do Projecto Memória de África, permitindo a produção e disponibilidade de conteúdos e respectivas aplicações em português na Internet e a prevista contratação de dois Técnicos documentalistas, que fariam o acolhimento dos utilizadores da Biblioteca e procederiam à recolha e tratamento dos acervos documentais de particulares.

#### d) Centro de Cooperação Agrária - Programa Competir

Terminada a intervenção do Centro de Cooperação Agrária da Fundação no Programa Competir, prosseguirão os esforços no sentido de se equacionar a possibilidade de preparar novos Projectos susceptíveis de serem apresentados para cofinanciamento à Cooperação Portuguesa, procurando alargar a intervenção do Centro a Angola e, também, procurando outras áreas de possível cooperação.

Nesse sentido e no âmbito de um grupo alargado em que estão empenhadas a Fundação Calouste Gulbenkian, a FLAD e a Fundação Portugal – África estuda-se a possibilidade de vários projectos em sectores estratégicos da economia angolana entre os quais se destaca o sector agrícola, nomeadamente na dinamização da extensão rural e a sua relação com o alívio da pobreza.

e) Observatório de África

Para além da vontade da continuação da publicação do Boletim, satisfazendo o interesse manifestado pelas entidades beneficiárias da informação disponibilizada, prevendo-se, para tal, a colaboração de um Doutoramento em Relações Internacionais, procurar-se-à prosseguir a consolidação da estrutura de recolha e tratamento de informações pretendidas e definir e sensibilizar potenciais utilizadores da sua capacidade de oferta de informações comentadas.

f) Diáspora Africana

Será preocupação manter o aprofundamento e o conhecimento das demais iniciativas que neste domínio estão em curso, nomeadamente a experiência recolhida com a realização no nosso Auditório do “Encontro anual dos estudantes africanos em Portugal “, e ampliar as sinergias que se venham a identificar.

g) Programa de acções preventivas de ITS's / VIH e Sida

Procurar-se-à prosseguir as acções em curso, desenvolvendo esforços para reforçar as suas condições de viabilidade, testando a validade do modelo de aproximação escolhido junto dos beneficiários finais.

Mantêm-se a expectativa que, da execução já efectuada do projecto, se possa recolher ensinamentos que possibilitem a sua extensão a S. Tomé e Príncipe e a Cabo Verde.

De salientar que, em Janeiro de 2007, a Fundação Portugal – África, através da instalação de um stand onde divulgará a actividade desenvolvida e a desenvolver, participará na I Exposição de Fundações a realizar no Centro de Congressos de Lisboa.

Finalmente uma referência ao trabalho que vem sendo desenvolvido no âmbito do Grupo formado pela Fundação Calouste Gulbenkian, FLAD – Fundação Luso – Americana Para o Desenvolvimento e Fundação Portugal – África, a propósito do futuro das relações entre Portugal e Angola, esperando-se que se possa

concretizar uma maior e eficaz intervenção da Fundação na cooperação com Angola, nomeadamente nos projectos do ensino a distância e de selecção de sementes.

**PORTO, 31 de Dezembro de 2006**

**O Conselho de Administração**

Mário Soares

Francisco Carvalho Guerra

Francisco de La Fuente Sanchéz, em representação  
de EDP - Electricidade de Portugal, S.A

Nuno Miguel Teixeira de Azevedo, em  
representação de Fundação Belmiro de Azevedo

Fernando Manuel dos Santos Gomes , em  
representação de Petróleos de Portugal -  
Petrogal, S.A.

Paulo Teixeira Pinto, em representação do Millennium  
BCP, S.A.

Luís Eduardo da Silva Barbosa, em representação da  
Cimpor - Cimentos de Portugal, S.A.

Carlos Jorge Ramalho Santos Ferreira, em  
representação da Caixa Geral de Depósitos, S.A.

Henrique Granadeiro, em  
representação da Portugal Telecom, S.A.

Rui Fernando da Silva Rio, em  
representação da Câmara Municipal do Porto

Helder Jacinto de Oliveira